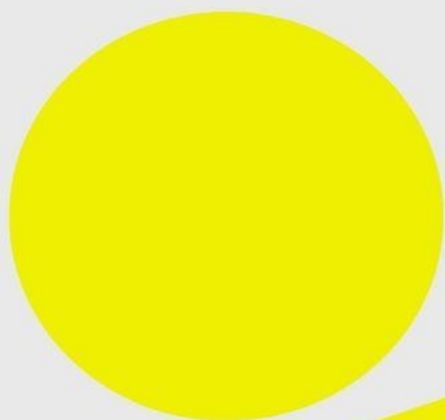


ARTE FORA DO  
**EIXO** **C**  
SJCAMPOS

CURADORIA  
Cristina Suzuki



# ARTE CONTEMPORÂNEA FORA DO EIXO

## São José dos Campos

Ser artista visual hoje ‘exige’, além da dedicação à sua produção – que demanda muito tempo, muita energia e bastante verba –, outras competências e habilidades de gestão de carreira. Por isso, a *rede* que construímos é importante, pois nela encontramos apoio e interlocução.

Quando iniciei o projeto *ABC de Artistas* na cidade de Santo André (SP) em 2015, a proposta era transpor fronteiras que estavam principalmente em nós mesmos. E deu certo. O projeto encorpou, tornou-se *Arte Contemporânea Fora do Eixo* e hoje, com a parceria da Galeria Poente, formamos o grupo de artistas da região de São José dos Campos que se apresenta nesta mostra.

Em março deste ano, quando abrimos inscrições para formação de um grupo de estudos tivemos trinta e cinco inscritos e recebemos dez artistas, contemplando o número de vagas disponíveis. Iniciamos a orientação em abril com encontros semanais e durante quatro meses discutimos sobre a produção autoral dos participantes, organização de portfolios e diversas outras questões sobre a profissão, munindo-os de conteúdos para ampliar o poder de ação do circuito local e se articularem mais e melhor em outros circuitos.

Esta exposição não é uma conclusão de curso e sim um exercício prático onde experimentamos aspectos do processo artístico, iniciado com uma ideia e aperfeiçoado na interação do(a) espectador(a) com o trabalho exposto. Aproveite então para conversar com a obra, com a/o artista ou com a pessoa ao lado, criando ou descobrindo outras formas de pensar. Esta é uma das formas de se fazer cultura.

Espero que *Ana Clara, André Tietzmann, Antony Pedroso, Bárbara Cravo, Douglas Reis, Raiane Campos, Renat Castillo e Thais Freitas* sejam multiplicadores deste projeto, pois todas(os) têm o poder de construir trajetórias que façam a diferença, e deem continuidade a esta nova rede, acolhendo mais artistas, contribuindo para o fortalecimento das artes visuais.

Agradeço a cumplicidade de Paulo Rosa, gestor deste espaço e incansável na promoção de atividades de fomento da produção artística e no trabalho de formação de público na região.

A cultura é o quarto poder.

Cristina Suzuki  
artista visual

Atividade integrante do Projeto “Arte Contemporânea  
fora do Eixo” selecionado pelo Proac Lab 2021

Período expositivo: 27/08/2022 à 01/10/2023



## **CRISTINA SUZUKI**

### **CURADORIA**

Vive e trabalha em Santo André, SP. Como artista visual, sua produção se consolida por volta dos anos 2000. Em seu trabalho autoral pesquisa, cataloga e coleciona padrões de diferentes naturezas, trabalha as possibilidades de reprodutibilidade e alternativas de 'pulverização' do trabalho de arte, utilizando gravuras, fotografias, objetos, instalações, desenhos digitais e vídeos. Além de sua pesquisa, desde 2009 atua como produtora cultural, realizando orientação de artistas visuais do entorno e de outras cidades do interior do estado, curadorias com propostas onde promove a circulação de artistas contemporâneos da região e organiza exposições em espaços institucionais e independentes.

Desde 2019 trabalha como mediadora em programas de desenvolvimento para artistas, em projetos independentes e participou de júris em salões de arte (Mapa Cultural Paulista, Santo André, São Bernardo do Campo e Praia Grande).



## ANA CLARA SANTOS

Joseense formada em Artes Visuais pela Univap. É Artista visual, arte educadora e pesquisadora.

Interessada nas várias dimensões dos territórios imagéticos, seus símbolos e habitantes.

Acredita na arte que é um convite ao olhar interessado.

O conjunto de colagens é parte do a pensar elementos que constroem a casa, sendo eles móveis e imóveis, parede e pele, dentro e fora. As casas aqui são portais, espiar da janela.

Casa como lugar, podendo ser estado.





*mergulhar*, 2022  
colagem analógica sobre papel Canson  
24x32,5 cm



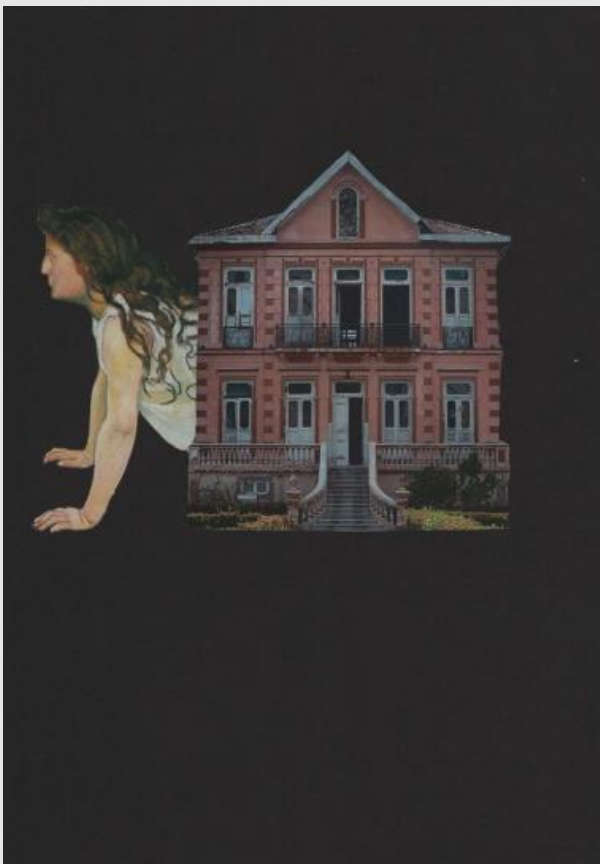
*a casa da laranja*

2022

colagem analógica s/papel

Canson

24x32,5 cm



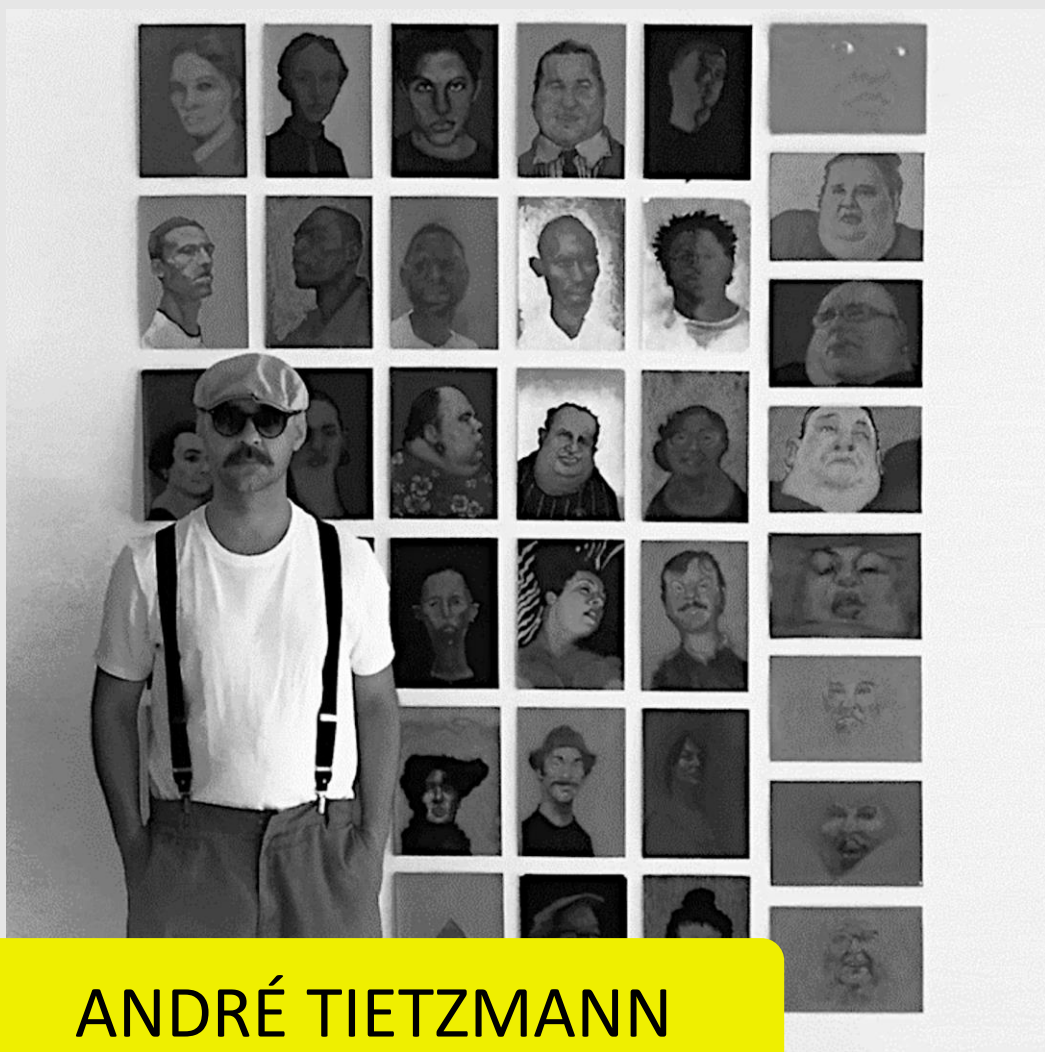
*a dona de casa*

2022

colagem analógica,

s/papel Canson

24x32,5 cm



## ANDRÉ TIETZMANN

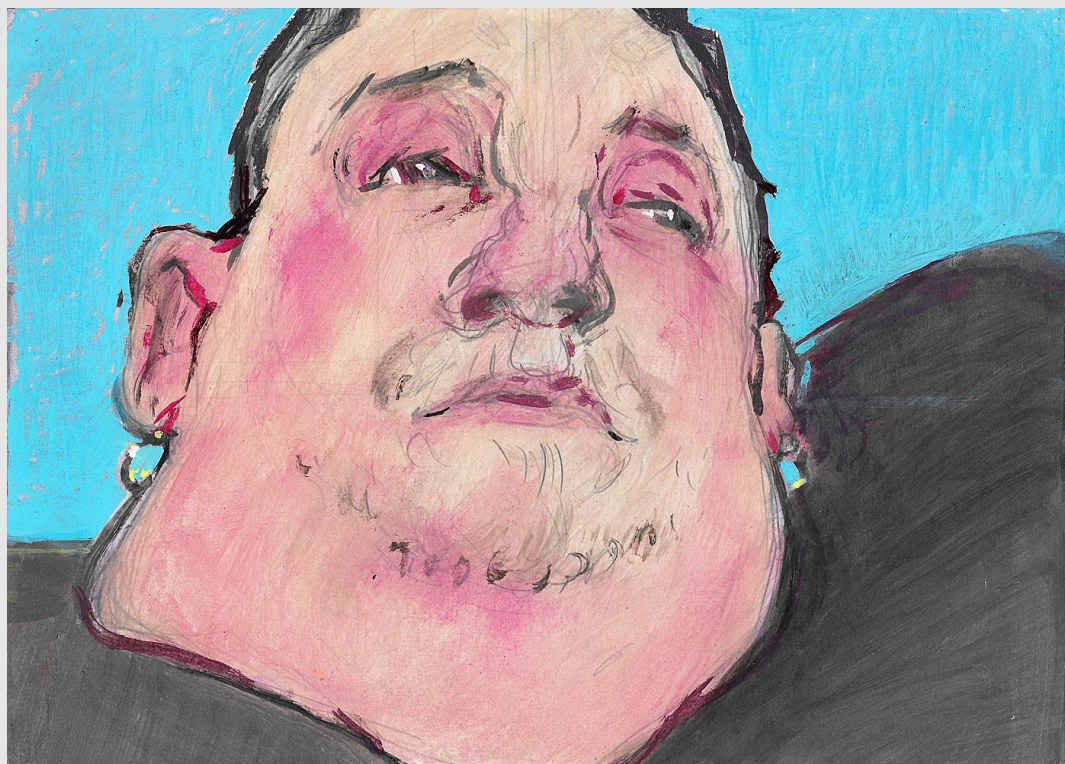
Artista Visual filho da Belas Artes de São Paulo, sua pesquisa em pintura transita por paisagens estranhas e grandes corpos, tendo a pintura e o desenho como base para sua expressão.

Entre a paisagem e o retrato, explora a vibração da cor na pintura. Cria paisagens que remetem ao lugar onde vive. Diz: “minha paisagem não é sobre mim, é sobre o tempo, sobre a cor. Nos retratos busco a expressão através do olhar, que transmita a personalidade da pessoa”.





*Mariana*, 2021  
Acrílica e posca sobre papel  
31 x 22,5 cm



*Tadeu*, 2021  
Acrílica e posca sobre papel  
31 x 22,5 cm



*Henrique*, 2021  
Acrílica e posca sobre papel  
31 x 22,5 cm



*Pablo*, 2021  
Acrílica sobre papel  
31 x 22,5 cm





*Paisagens em 2 e 3 tempos (tríptico)*

2022

Acrílica e posca sobre papel

22 x 93 cm (tríptico)



*Série São Francisco*

2009

Da esquerda para a direita: São Francisco Solar, São Francisco Lunar, São Francisco Nocturno

Lápis de cor sobre papel kraft 300 gramas

31,5 x 94,5 cm



## ANTONY PEDROSO

Graduando em Arquitetura e Artista Visual de São José dos Campos, Nascido em 96, sua vivência artística é inerente aos modos que interpreta a vida.

Sua produção artística é baseada nas suas percepções cotidianas, e conversa com seus interesses entre o espaço e as relações humanas. Residente da Galeria Gostaríamos, utiliza a técnica de óleo sobre tela como principal meio de expressão.



*Cotidiano Transmutado* - 23.194481421708314, -  
45.92016380530982 (homem duplicado)  
2022  
Óleo sobre tela  
50 x 40 cm





*Cotidiano Transmutado* - 23.54656792241336 -  
46.633308582433884 (homem da carroça)

2022

Óleo sobre tela

80 x 100 cm



*Sem título*

2022

Óleo sobre tela

80 x 90 cm



## BÁRBARA CRAVO

Tecelã e pesquisadora independente. É Mestra em Têxtil e Moda pela Each-USP, com pesquisa selecionada pelo Programa Rumos Itaú Cultural, e graduada em Design de Moda pela UEL, PR.

Encontrou no tecer uma outra forma de contar a passagem do tempo.

Desenvolve em paralelo pesquisas sobre teoria e crítica do design de moda de forma independente, que impulsionam sua produção artística têxtil.



*Fique em casa.* tapeçaria, 2020

52x34cm

fios de algodão, metalizados e de bambu, madeira.





*Offline*

2019

Tapeçaria - barbante de algodão, navete de madeira  
40x36cm

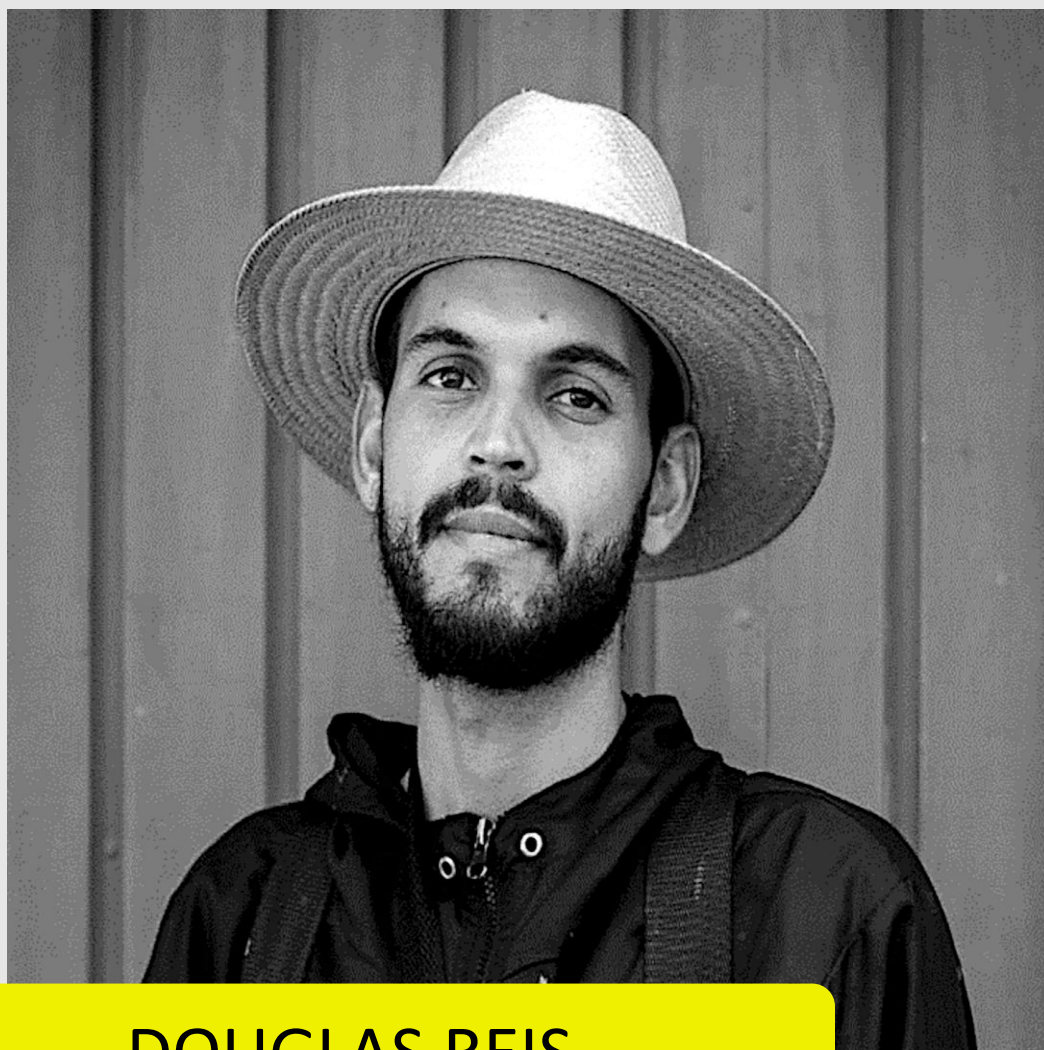


*selca (engasgo)*

2022

série selfies

Tapeçaria - fios de algodão e fios metalizados, pente 4:1, madeira  
60x60cm



## DOUGLAS REIS

Artista visual, atuante no cenário das artes visuais urbanas, principalmente no campo da pintura mural.

Produz uma pesquisa interessada nas relações cotidianas, se apropriando de elementos e signos ordinários que compõem o cenário popular das cidades interioranas brasileiras em suas diversas camadas, promovendo um diálogo sobre pertencimento, afeto e território. Sua investigação se apoia em fotografias de álbuns de família, (de seu acervo e também da internet), fotografia de rua e desenhos de observação que se desdobraram em pinturas que narram o cotidiano.

Em sua pesquisa atual se debruça sobre o imaginário coletivo das festas de aniversário, se apropriando de materiais descartáveis muito usuais nas festas e os ressignificando, usando-os como suporte para a pintura de cenas inspiradas em fotografias antigas que narram as diversas camadas que compõem esse evento intergeracional e tão popular.





*SEM TÍTULO*

2022

Acrílica sobre disco de papelão laminado

30 x 30 cm



*SEM TÍTULO, 2022*

Acrílica sobre disco de papelão laminado  
30 x 30 cm



*SEM TÍTULO, 2022*

Acrílica sobre disco de papelão laminado  
30 x 30 cm



*SEM TÍTULO, 2022*

Acrílica sobre disco de papelão laminado  
30 x 30 cm



*SEM TÍTULO, 2022*

Acrílica sobre disco de papelão laminado  
30 x 30 cm



*SEM TÍTULO*

2022

Acrílica sobre disco de papelão laminado

30 x 30 cm



*SEM TÍTULO - Serie histórias e bexigas*

2022

Acrílica sobre saquinho de papel

29,7 x 21 cm



*SEM TÍTULO - Serie histórias e bexigas*

2022

Acrílica sobre saquinho de papel

29,7 x 21 cm

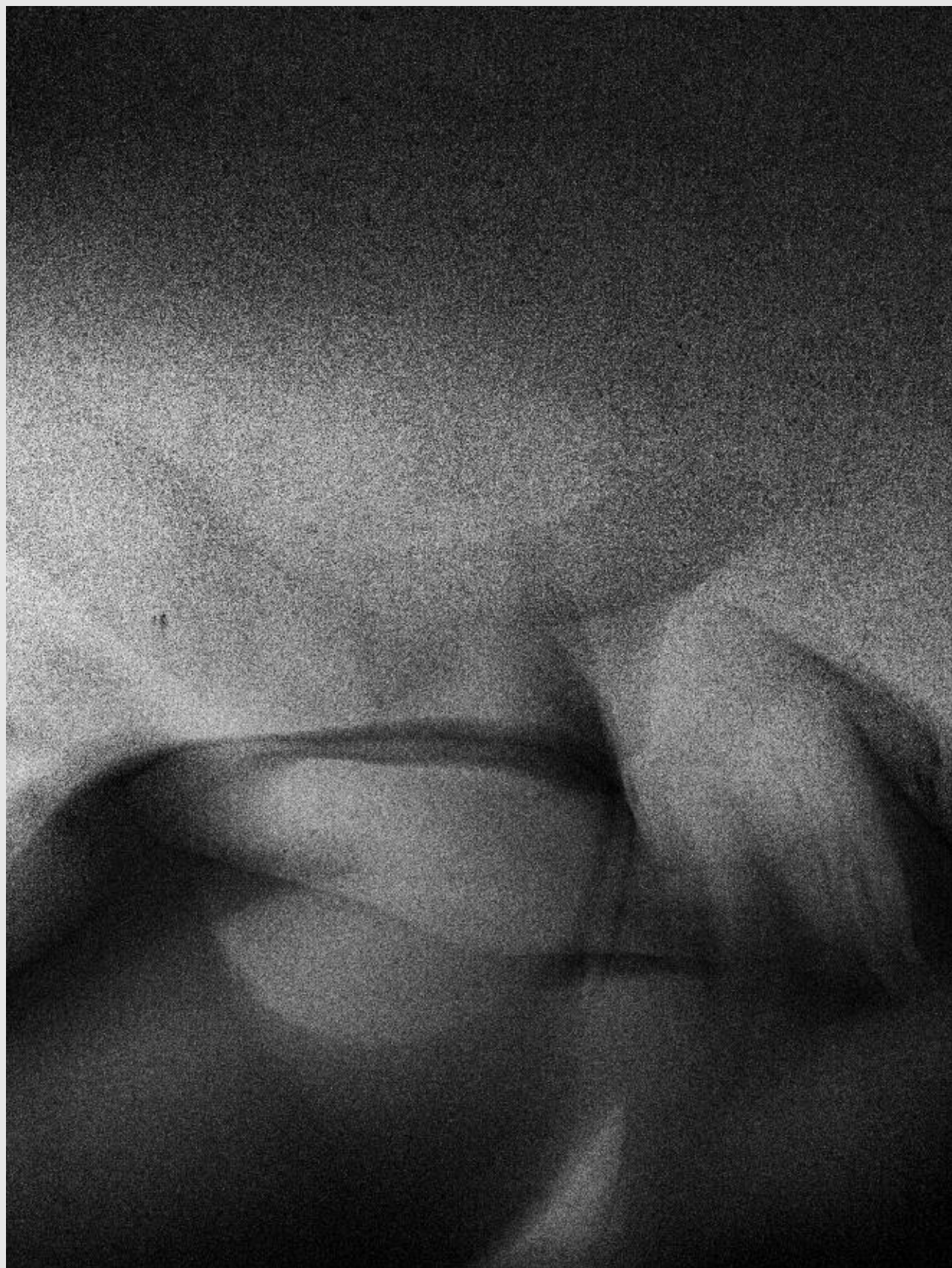


## RAIANE CAMPOS

Estudante de Artes Visuais e artista independente, vive em Jacareí, onde a partir de 2019 desenvolve na fotografia a pesquisa do registro do cotidiano, a conexão e observação do presente em suas nuances e questões, buscando o onírico na possibilidade de contar histórias através das imagens.

Fotografar e representar um meio de reflexão e questionamento sobre as formas de vida em seus universos e diversidades. Aprecia e acredita na fotografia como ferramenta de contraposição a uma narrativa única, através das imagens produzidas por aqueles que pertencem ao território. Também pesquisa as linguagens da videoarte e xilogravura.





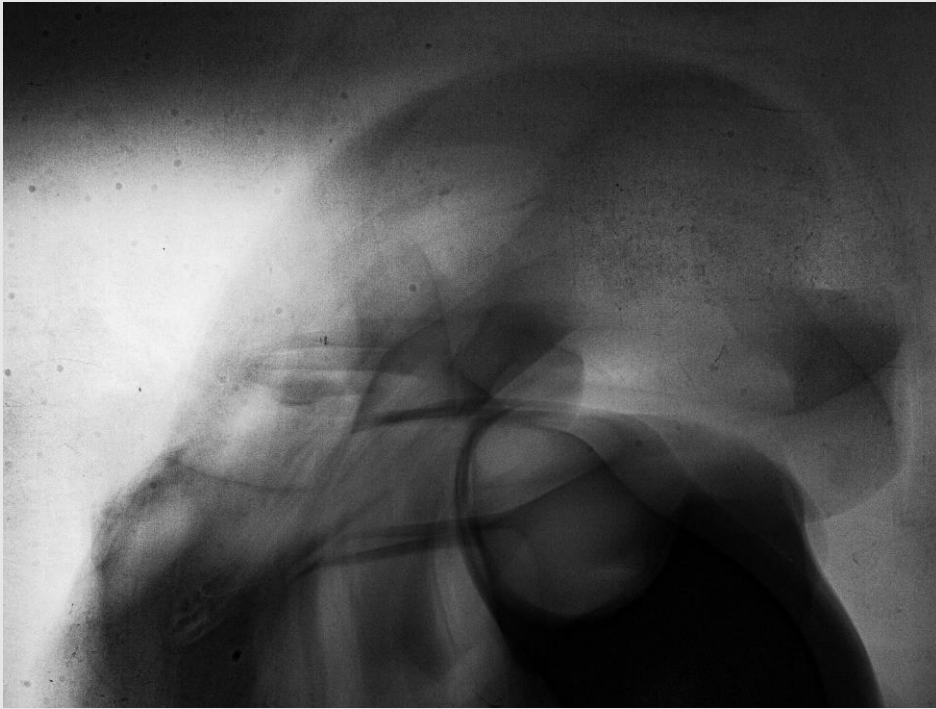
*Transmutação, 2022*

Ampliação em papel fotográfico

Acabamento fosco

34 x 44 cm





*Mergulho – série etéra, 2022*

Ampliação em papel fotográfico

Acabamento fosco

34 x 44 cm



*Camadas – série etérea, 2022*

Ampliação em papel fotográfico

Acabamento fosco

34 x 44 cm



*Assimétrico – Série Portais | 2022*

Ampliação em vinil fotográfico Acabamento fosco  
33 x 163 cm



*Noturna – Série Portais | 2022*

Ampliação em vinil fotográfico Acabamento fosco  
33 x 163 cm



## RENAT CASTILLO

É cenógrafo, figurinista, artista visual e arte-educador, reside em São Francisco Xavier. Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela FAU-USP e formado em Cenografia e Figurino pela SP Escola de Teatro, pesquisa performatividades e contra-colonialidades.

Foi Artista Orientador do Programa Vocacional e curador no projeto Artistas Latinas, tendo participado da Art Rio e Art Sampa 2022.

Seu trabalho reflete sobre a relação de desejo, saciação, nutrição e cuidado a partir da própria imagem e da relação com a terra.



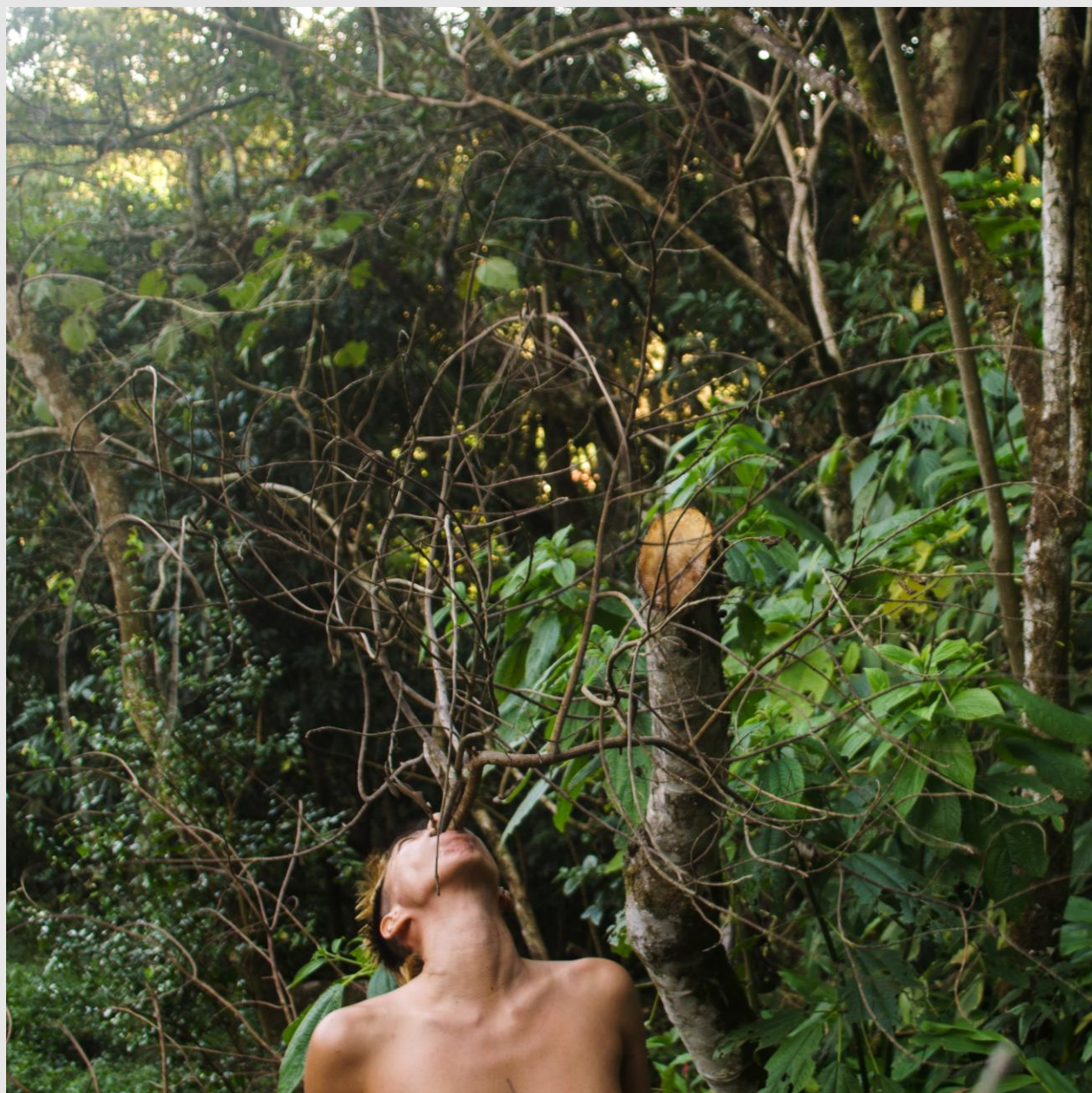
*expécie,*

2022

1'29"

Frame de videoperformance





*madeira I*, 2022

21x33cm

impressão química sobre papel fotográfico





*madeira II*, da série  
sucumbir  
2022  
31,8x45cm  
impressão química  
s/papel fotográfico



*madeira III*, da série  
sucumbir  
2022  
28,3x41,9cm  
impressão química s/  
papel fotográfico



*cimento II*. da série  
sucumbir  
2022  
26,3x38cm  
impressão química s/papel  
fotográfico



## THAIS FREITAS

Thais Freitas é artista visual independente, e graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFV.

Seu trabalho transita pelas mais variadas plataformas de expressão, tratando dos corpos e as condicionantes impostas a estes. Enquanto arquiteta pesquisa a inserção de corpos no espaço, por meio da fenomenologia e corpografia, estudo que se reflete no processo artístico de seu trabalho.



*Conjuminância*, 2022

7,5x8cm

Copo de porcelana remontado com  
cápsulas gelatinosas vazias





*Irromper*, 2022

40x50x10 cm

Escultura em durepox, planta com raiz e terra aparente retirada de vaso plástico



*Reestruturar*, 2022

12x9 cm

Caneca de vidro e escultura em Durepox



*Excedente*, 2022

30x40cm

Garrafa de vidro com água gaseificada congelada e escultura em durepox



*Indícios*, 2022

25x90x40cm

Escrito de caneta permanente sobre porcelana e escultura em arame

# EXPOGRAFIA











ARTIST NAME

TWAS

THAIS FREITAS



ANDRÉ TH



ANTONIO PERAZZO







# FICHA TÉCNICA

**Produção Cultural**  
Paulo Henrique Rosa

**Texto**  
Cristina Suzuki

**Identidade Visual**  
Jakson Ferreira

**Fotografia da expografia**  
Paulo Henrique Rosa

**Diagramação**  
Julis Spera

REALIZAÇÃO



FINANCIAMENTO



SECRETARIA ESPECIAL DA  
**CULTURA**

MINISTÉRIO DO  
**TURISMO**

